

*(Imagens de câmeras de segurança da delegacia)*

Cena 1 - interior /dia

O policial CARLOS XAVIER está sentado à mesa na sala do delegado ANÍBAL ROSEIRA. Vemos os dois num canto da imagem, atrás do ventilador que roda lentamente. O ambiente é organizado: há um armário de arquivo perto de ROSEIRA, sobre a mesa há diversos papéis colocados em sequência. XAVIER está apreensivo, ROSEIRA um pouco nervoso.

Os dois discutem, gesticulam muito. XAVIER se levanta e se senta algumas vezes. ROSEIRA permanece sentado e volta sempre com as mãos quase espalmadas para uma posição em frente ao rosto. Em determinado momento, XAVIER explode, bate com a mão na mesa e sai da sala. ROSEIRA não se mexe.

(CONT.)

O salão da Delegacia não é muito espaçoso, mas tem várias mesas quase amontoadas umas sobre as outras. Há uma confusão explícita. Alguns policiais estão ao telefone. Há os que atendem alguns casos pessoalmente e aqueles que não fazem nada em absoluto. Entre eles está VOLUMOSO. XAVIER parece perdido em seus pensamentos. VOLUMOSO o chama com a mão.

XAVIER não esboça nenhuma atitude. Os olhos estão mortos. Ele está parado, sentado à sua mesa, impassível ao tumulto a sua volta. Novamente, VOLUMOSO o chama e outra vez XAVIER o ignora.

De repente, em um estalo, se levanta de pronto. Anda com rapidez em direção a sala de ROSEIRA. Esbarra em algumas mesas, mas ainda está em uma espécie de transe.

(CONT.)

XAVIER entra sem bater na sala, enquanto ROSEIRA observa uns papéis à sua frente. XAVIER está esbaforido e ainda mais nervoso. Discutem rapidamente outra vez até que se calam. Em seguida, XAVIER sai da sala, batendo a porta.

CORTA.